

## SÚMULA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DO CAMPUS ITAJAÍ DO IFSC

13/04/2023 Início: 13h30 Término: 15h40

Aos treze dias do mês de abril de 2023, na presença dos senhores coordenadores e chefes: Luis Fernando Pozas, Ana Elisa Ferreira Schmidt, Wagner Cabral Mehl, Patrícia Oliveira Rebelo Leite, Dulce Clea Bradacz (substituindo a COPED), Eliane Pellegrini, Cristiele Aparecida Petri, Leonardo Francisco Machado, Fernanda Fernandes Rodrigues, Benjamim Teixeira, Tiago Drummond Lopes, Fernanda Isabel Argoud de Souza e Fernando Niemeyer Fiedler (substituindo a CRP) , reuniu-se o Conselho de Gestão do Câmpus Itajaí do IFSC que deliberou sobre:

- 1) **APRESENTAÇÃO DE MATERIAL SOBRE SINAIS DE ALERTA QUE INDICAM RISCOS DE ATAQUES PÚBLICOS (em anexo):** O Diretor Geral do Câmpus, contextualizou as ocorrências de ataques que vem acontecendo em instituições de ensino, mas precisamente o ocorrido numa creche em Blumenau e que teve repercussão mundial, chamando a atenção para a segurança de estudantes, servidores e comunidade em geral. Basicamente se divide em dois os tipos de autores que resultam nesses ataques: o chamado “Lobo Solitário” ou “Formação de Células Nazistas”. Falou da preocupação da gestão para com as mudanças que precisam ser feitas para garantir a segurança, contudo afirmou que não é a favor de vigilância armada dentro da escola e que medidas estão sendo adotadas para minimizar a fragilidade do acesso ao câmpus além de fortalecimento com os órgãos responsáveis pela segurança pública. Prof. Leonardo comentou que em outras oportunidades que precisou do suporte da Polícia Militar, numa ocorrência em 2019, e não foi atendido. Prof. Pozas e Prof. Ana falaram que atualmente a situação está bem melhor e estão sempre dando a atenção solicitada. Wagner questiona sobre o monitoramento das buscas em sites, se haveria possibilidade de alguma ferramenta de bloqueio de acessos dentro da instituição. Prof. Ana Elisa fala que é possível contudo pondera sobre o volume de dados que seriam manipulados e não teríamos mão de obra suficiente para essa demanda. Pozas cita algumas medidas a curto prazo, como maior controle dos acessos na portaria (identificação de todos que acessam); monitoramento por parte de todos quanto a percepções de mudanças de comportamento, treinamentos com agentes de segurança sobre boas práticas em casos de ataques, como se proteger, fugir ou se defender (Prof. Fernando explicou sobre essas 3 fases fuga/abrigo/enfrentamento e exemplificou que ao deixar a chave por dentro da porta, facilita o trancamento desta numa situação de ataque). Wagner falou que visitantes e usuários externos da cantina terão cadastro para melhor identificação. Dulce comentou sobre a necessidade de um psicólogo para tratar de questões específicas com estudantes que apresentam os perfis mencionados no material apresentado, o que foi relatado por vários professores que já presenciaram vários acontecimentos desse tipo. Prof. Benjamim confirma que já houve cobrança ao Reitor sobre o caso porém sem retorno. Prof. Ana disse que a CP foi orientada, tão logo identifique esse tipo de situação que imediatamente comunique às duas psicólogas da Reitoria que estão a disposição do câmpus, em virtude da nossa psicóloga ter sido cedida de ofício, frisando que quando mais registrarmos nossas dificuldades, maior será o olhar da reitoria para resolver essa situação. Cristiele questionou sobre a responsabilidade de monitorar os estudantes entre 7h e 7h30, pois eles ficam no pátio sem uma supervisão, ou se ocorre alguma necessidade não tem a quem recorrer nesse período. Foram feitas várias sugestões dentre as quais o posicionamento favoráveis à vigilância armada bem treinada e capacitada pois seria uma forma de inibir o mau intencionado.

Sem mais assunto a tratar, foi encerrada a reunião.